

Uma visualização do Mercado Aéreo do Brasil

Rogério Vianna, novembro de 2017
rsvianna@hotmail.com, www.inicio.com.br

Não vejo com muita frequência pessoas precisando pesquisar algo sobre isto. Mas as que vi tiveram grande dificuldade para fazê-lo. Não porque os dados básicos não estejam disponíveis: a ANAC oferece para download alguns dados básicos (não monetários). Mas trata-se de um arquivo de mais de 800 mil linhas, a requerer certa expertise para sua utilização (ex: em Excel ou Access). E mesmo assim, usualmente, de forma *off line*, a produzir um resultado por vez.

Então decidi construir, com o arquivo da ANAC, um pequeno sistema de visualização *on line*, que se encontra no meu site em www.inicio.com.br/default.asp?anac=1.

O sistema é acessado por um simples formulário:

1) LISBOA	
ASSENTOS	843.148
PASSAGEIROS PAGOS	660.391
PASSAGEIROS GRATIS	3.118
OCUPAÇÃO	78,69 %
DECOLAGENS	3.187
DISTÂNCIA VOADA (KM)	22.169.761
HORAS VOADAS	9
CARGA PAGA (KG)	1.001.808
CARGA GRÁTIS (KG)	0
CARGA TOTAL (KG) POR PASSAGEIRO	1,51
CORREIO (KG)	457
COMBUSTÍVEL (LITROS) - APENAS EMPRESAS BRASILEIRAS	56.107

2) MIAMI	
ASSENTOS	654.811
PASSAGEIROS PAGOS	521.133
PASSAGEIROS GRATIS	8.215
OCUPAÇÃO	80,84 %
DECOLAGENS	3.444
DISTÂNCIA VOADA (KM)	19.993.010
HORAS VOADAS	10.179
CARGA PAGA (KG)	650.919
CARGA GRÁTIS (KG)	0
CARGA TOTAL (KG) POR PASSAGEIRO	1,23
CORREIO (KG)	262
COMBUSTÍVEL (LITROS) - APENAS EMPRESAS BRASILEIRAS	57.635.302

3) PANAMA	
ASSENTOS	368.642
PASSAGEIROS PAGOS	272.142
PASSAGEIROS GRATIS	697
OCUPAÇÃO	74,01 %
DECOLAGENS	2.366
DISTÂNCIA VOADA (KM)	10.533.322
HORAS VOADAS	
CARGA PAGA (KG)	92.252
CARGA GRÁTIS (KG)	118.710
CARGA TOTAL (KG) POR PASSAGEIRO	0,77
CORREIO (KG)	281

Neste caso, selecionamos apenas como origem o Aeroporto de Brasília, pedimos para agrupar pelo Aeroporto de Destino, pedimos para ordenar pelo Número de Assentos dos vôos, e finalmente para exibir, além do mapa com a posição das cidades atendidas, também as rotas que as ligam.

Faça suas pesquisas e observe que, como neste caso, o volume de carga (KG) por passageiro é usualmente baixo: justifica a norma de cobrar por bagagem? Analise também o nível de ocupação médio dos vôos em quaisquer situações: em geral é bastante alto.

Na tabela acima se vê os três primeiros aeroportos assim filtrados e encontrados (num total de 91) e ao final da página o sistema exibe o mapa correspondente:

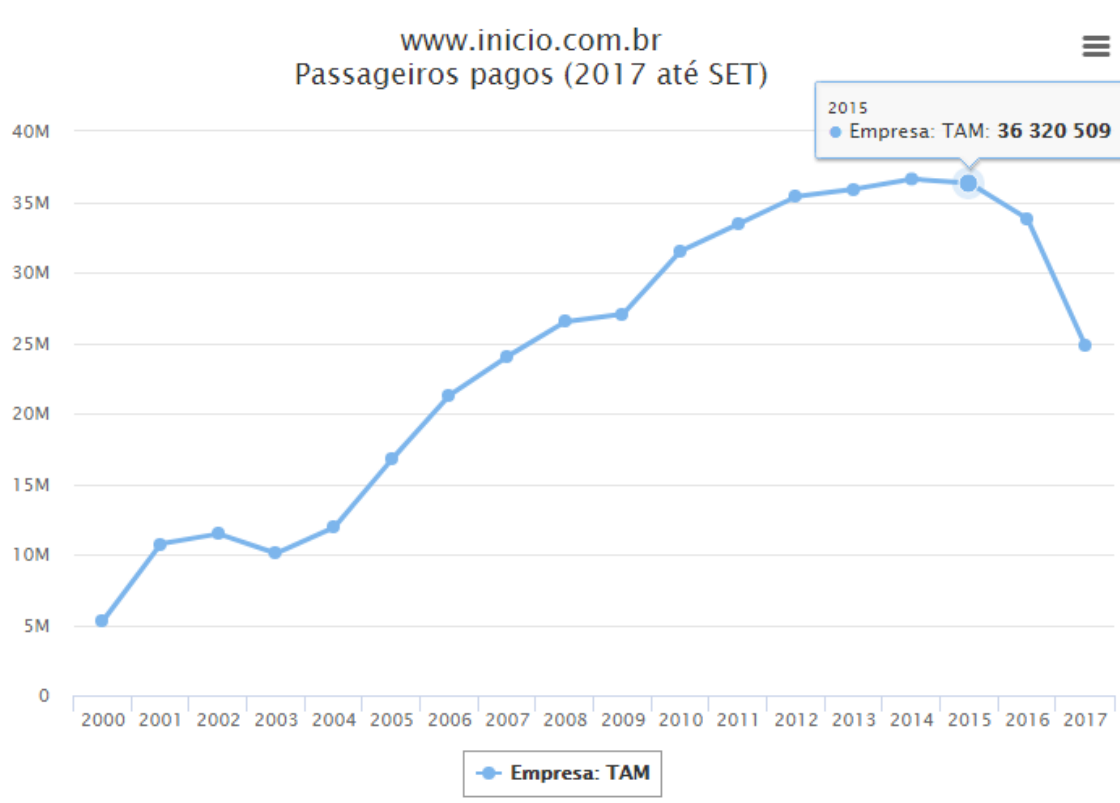


Como se vê no formulário, são 13 os campos que podem ser selecionados, e de forma independente:

1. O ano (que o atual arquivo da ANAC informa de 2000 a setembro de 2017)
2. O mês, com o que se poderia obter uma visão da sazonalidade do mercado
3. A nacionalidade da companhia aérea: todas, nacional ou estrangeira
4. A abrangência do voo: todos, doméstico ou internacional
5. A regularidade do voo: todos, se voo regular, não-regular (e outras 2 categorias que vale entender o que significam: não se aplica e improdutivo)
6. A empresa aérea (no arquivo há 221, muitas apenas para carga, ou que operaram esporadicamente neste período)
7. O Aeroporto de Origem do voo (são 905 os aeroportos que registraram vôos no período)
8. O Aeroporto de Destino do voo (existem 942 no arquivo)

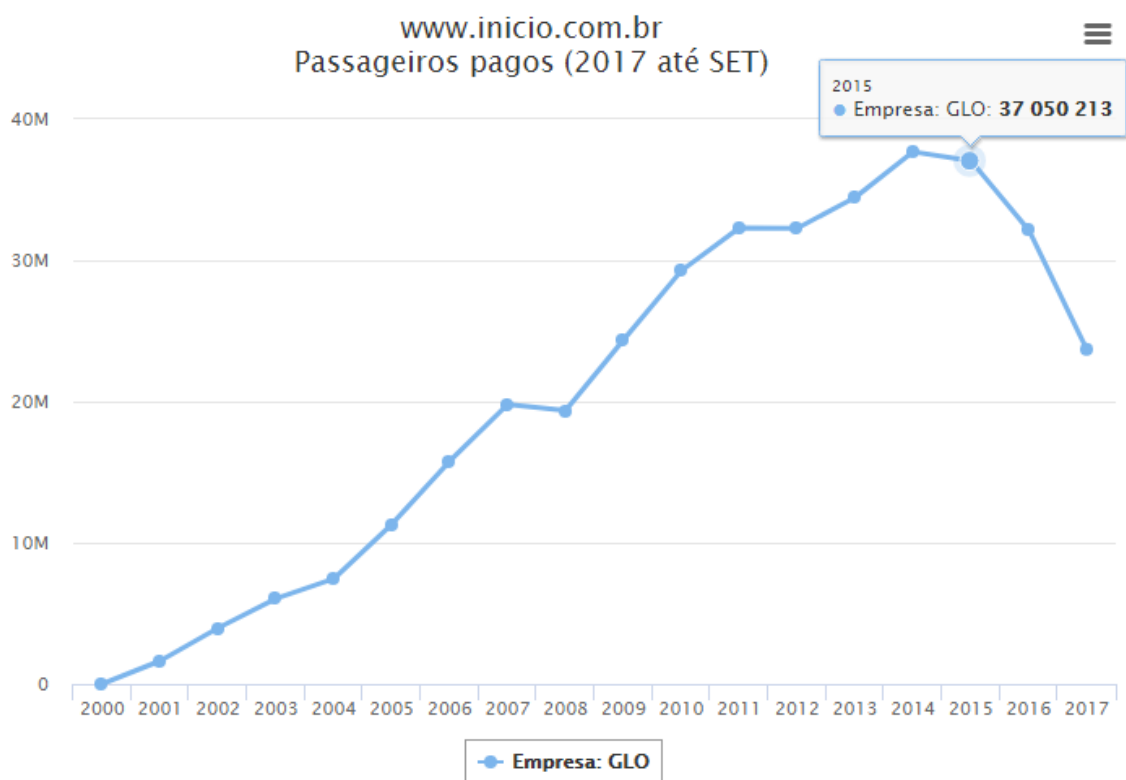
9. O País de Origem do voo (são 126)
10. O País de Destino do voo (são 130)
11. E o campo para agrupar, ou não, os dados, nas seguintes opções: a) ano, b) nacionalidade, c) abrangência do voo, d) cia aérea, e) aeroporto de origem e de destino, f) e o país de origem ou de destino do voo.
12. O sistema lista os dados por ordem alfabética, mas pode-se ordenar os resultados pelo número de assentos ao se marcar o campo próprio.
13. Finalmente, pode-se selecionar vôos com até 10 passageiros totais, com o intuito de estimar-se vôos de carga, dados este não informado pela Anac.

Vejamos, por exemplo, como se comportaram os vôos da TAM com relação ao número de passageiros pagos transportados em todos os vôos da companhia:



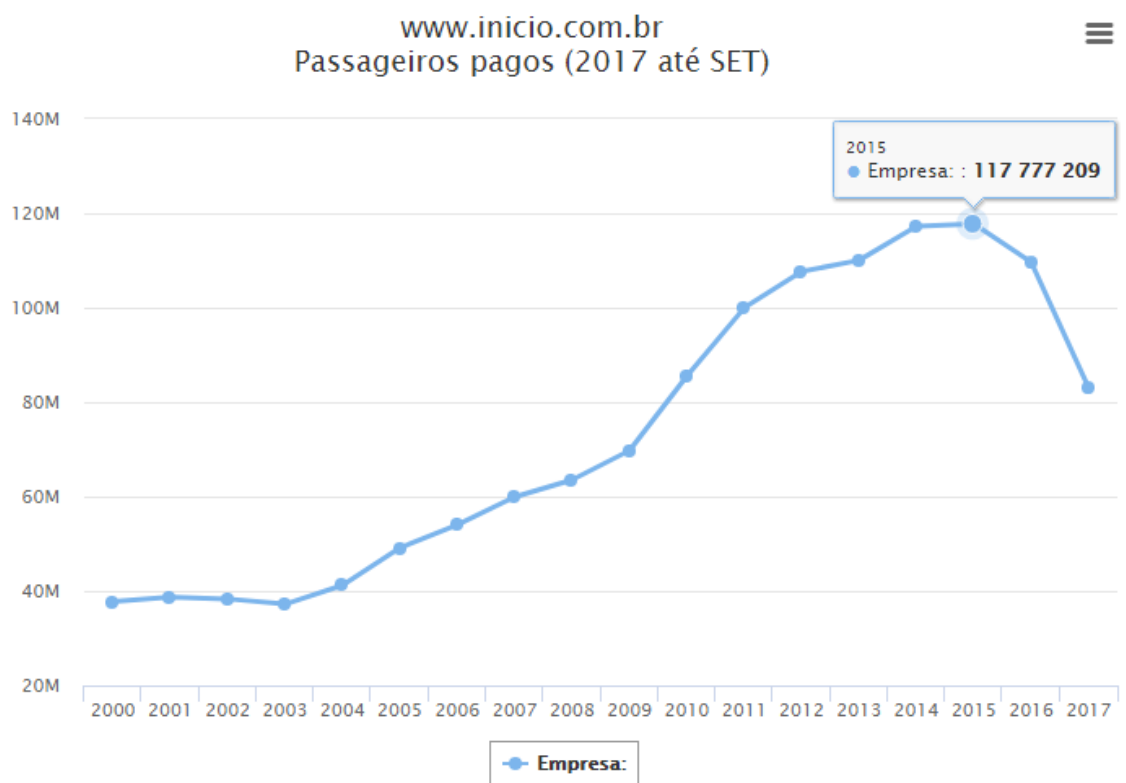
A queda que se observa em 2017 não é representativa porque os dados vão apenas até o mês de setembro. Porém desde 2012 se percebe uma redução no seu crescimento, que em 2016 se manifesta como redução no próprio número total de passageiros transportados.

No caso da GOL se observaria o mesmo comportamento?



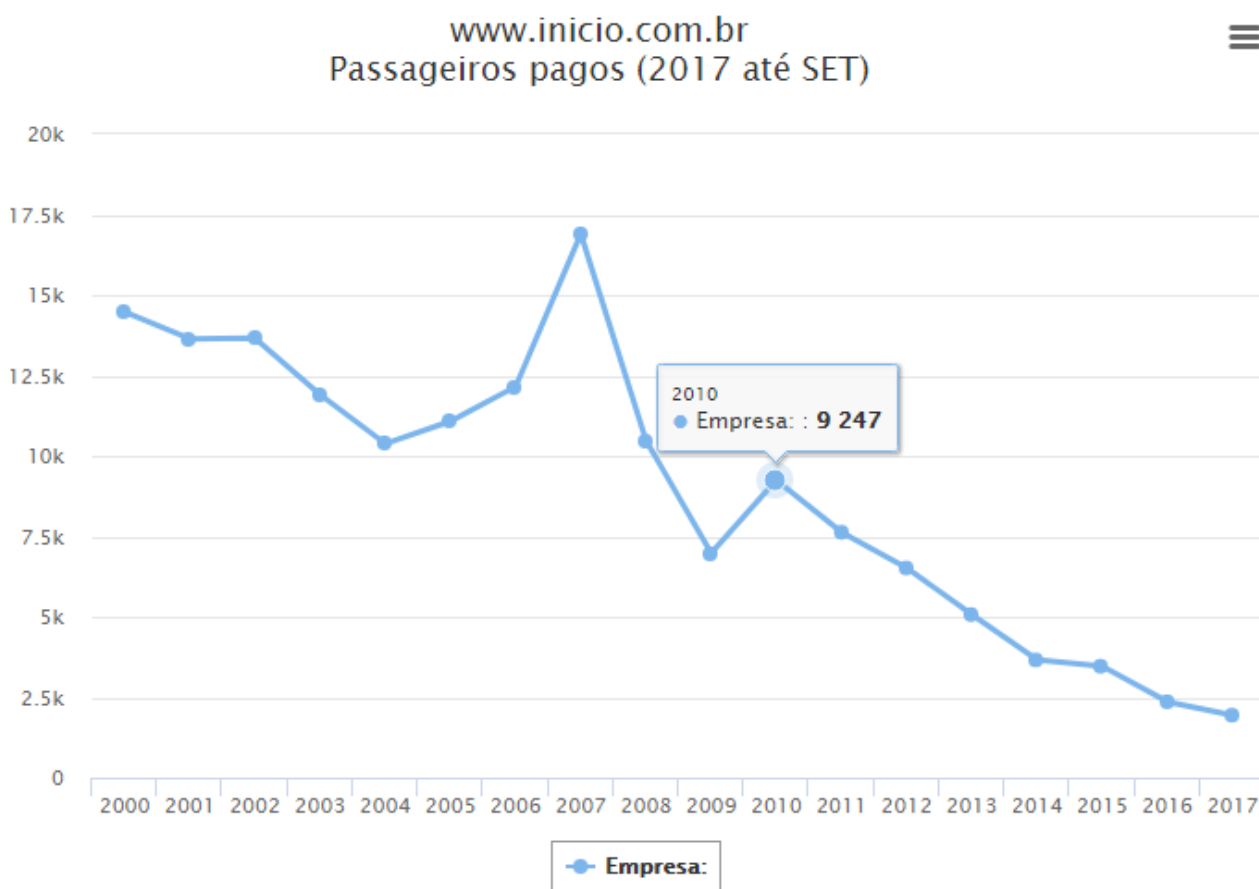
Há pequenas diferenças cuja análise deixamos a critério do leitor.

O gráfico para todas as companhias em todos os vôos é o seguinte:



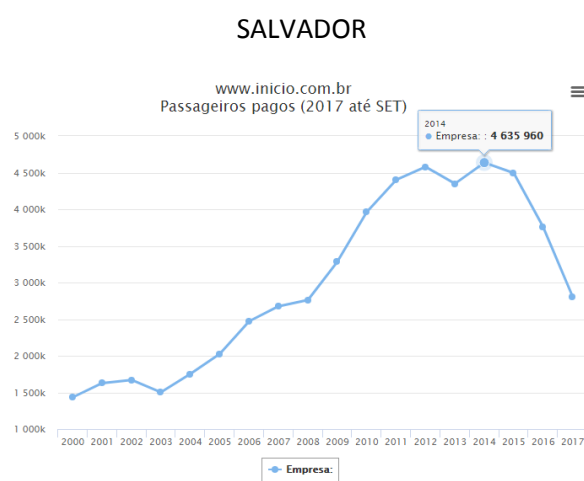
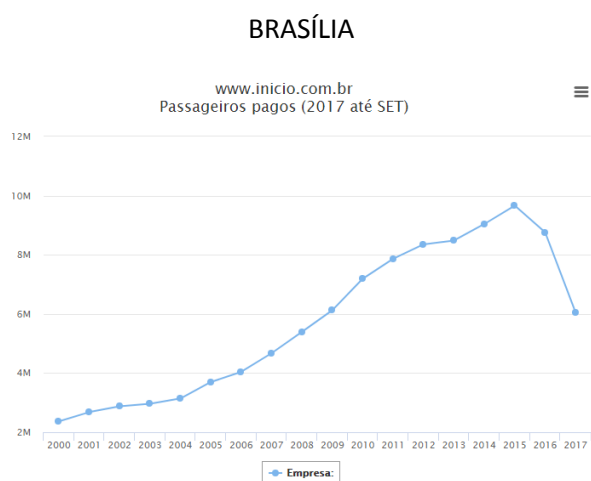
Observa-se certa consistência em todos os gráficos a denotar, a partir de 2012, uma desaceleração no mercado aéreo do Brasil, fenômeno compatível com a evolução da crise econômica do país.

Finalmente, ao se selecionar vôos com até 10 passageiros totais (para se estimar vôos de carga) observa-se o seguinte comportamento anual para todas as empresas:



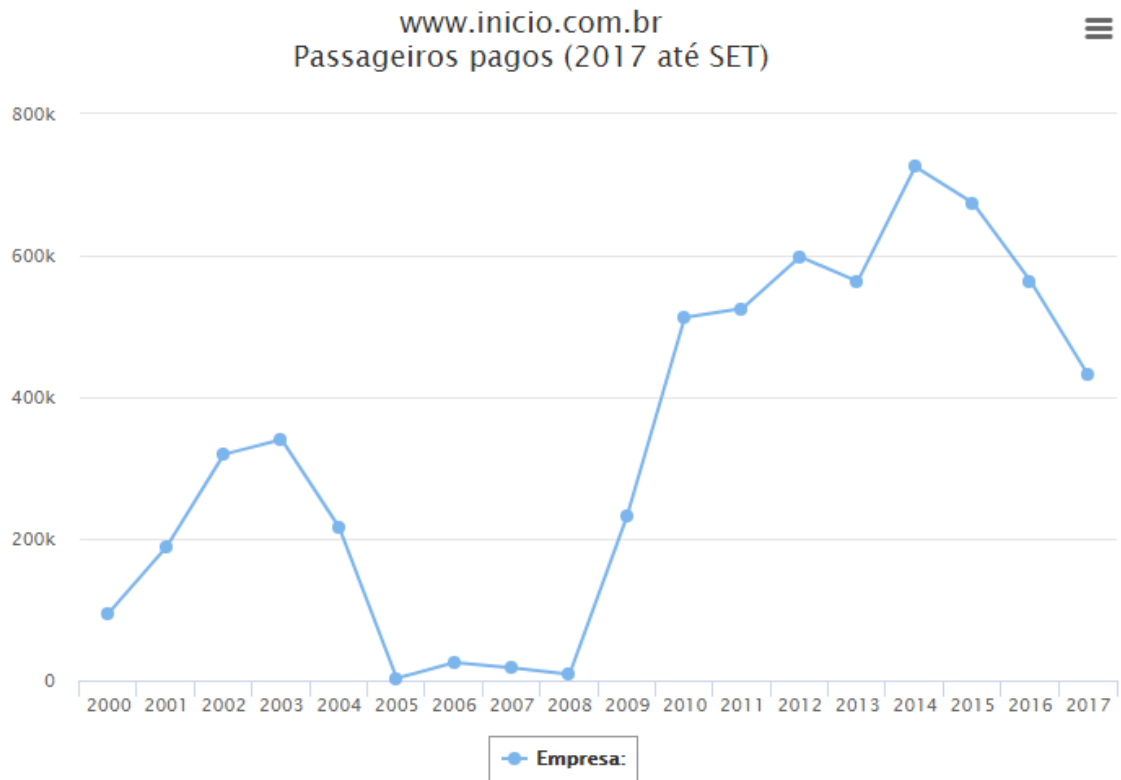
Cuja interpretação deixamos a cargo do leitor.

Finalmente 2: será que a redução vista ocorreu em todos os Estados? Parece que não exatamente: veja Brasília e Salvador:

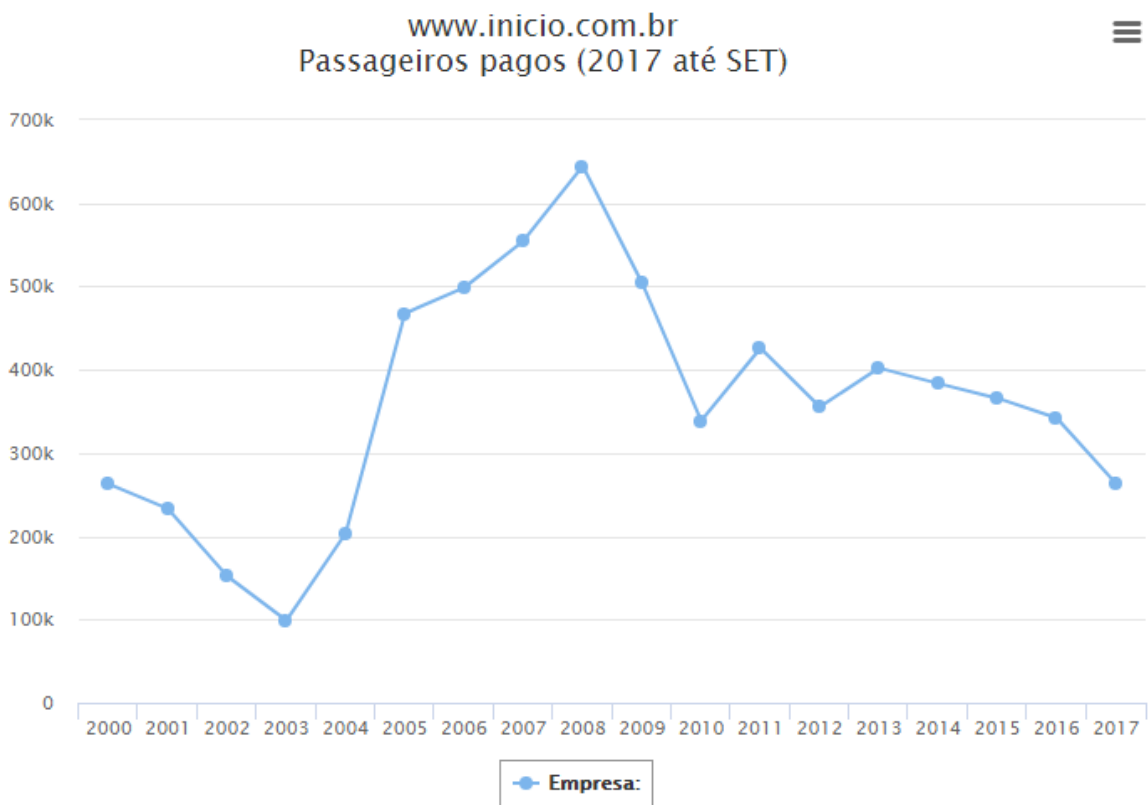


Finalmente 3: ao navegar pelo sistema pode-se encontrar situações que merecem reflexão, inclusive sobre a correção dos dados da Anac. Veja por exemplo o movimento aéreo entre Brasília e os dois principais aeroportos do Rio de Janeiro (Santos Dumont e Galeão):

SANTOS DUMONT:



GALEÃO:



Obrigado.